

NOVIDADE

ANO 4 | NÚMERO 14 | DEZEMBRO/2014
CURSO G9 - ITAJUBÁ-MG

Toda arte, todo amor

Caminhamos 2014 com as palavras, a música, a dança, o teatro. Foram passos juntos, com amor, respeito e cumplicidade. É o que queremos e desejamos para o Novo Ano!



01

Happy Cat, Sob Dog

02

Aldeia de Pescadores

03

*Meninos Brincando*

04

*Abaporu*

FOTOMONTAGEM - Reprodução de quadros famosos feitos por alunos do Curso G9 para a Feira do Conhecimento 2014, que teve como tema "Consumo Sustentável – uma questão de atitude". Todo o material utilizado é reciclável. As obras foram leiloadas durante o evento e os recursos foram destinados à Escola Especial Novo Tempo.

Sumário

03

Sumário

04

Mensagem

05

Robótica Educacional: Um jeito lúdico de aprender

07

Robótica Educacional: Que venha o brasileiro de robótica!

08

Jogos Escolares: Treinamento e disciplina em quadra

09

Projeto Solidário: É maior felicidade dar que receber

11

Feira do Conhecimento: Pensar o hoje para mudar o amanhã

12

Feira do Conhecimento: A leveza do dever cumprido

13

Feira do Conhecimento: Doar tempo e criatividade

14

Feira do Conhecimento: Euforia, surpresa, satisfação

15

Feira do Conhecimento: Lições para a vida

16

Feira do Conhecimento: Parceria por amor

17

Feira do Conhecimento: Por uma vida sem código de barras e preços

18

Feira do Conhecimento: Por um mundo melhor e sustentável

20

Visitas Pedagógicas: Palpar a ciência no dia a dia

21

Visitas Pedagógicas: Viajar é preciso

22

Muito talento para falar da Carta da Terra

23

Sabor de infância e trocas afetivas

24

Despertar o gosto pela leitura e pela escrita

25

Show de Talentos: Arte que encanta e ensina

26

Enem: Preparo contínuo e consistente

27

Teatro: Aplausos, bravo!!!

28

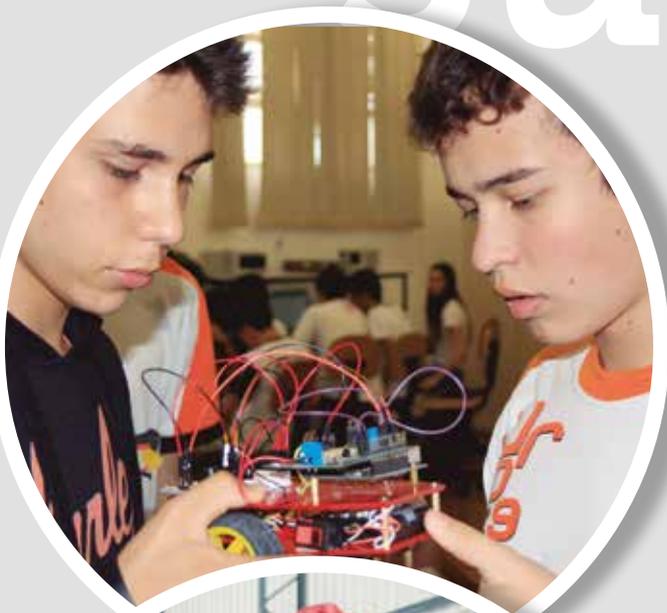
Eleições: Hora de debater ideias e projetos

29

Seminário: Vida longa à democracia

30

Interpanelinhas: Amizade e diversão em quadra



6

Robótica Educacional: Aprender a lidar com o outro



10

Projeto Solidário: Ajudar ao próximo é ajudar a si mesmo



19

Teatro: Do palco escolar para o reconhecimento público

No caminhar, graças à vida

Maria Aparecida Fernandes
Diretora Pedagógica

Terminamos 2014 com palavras que traduziram o carinho, o respeito e a consideração àqueles que foram os responsáveis pela jornada de descobertas, de transformações e de conquistas. Gratidão, carinho, respeito foram os pratos principais do delicioso lanche oferecido por um grupo de mães da Educação infantil aos professores e funcionários de nossa escola, numa tarde da última semana de aula. Tarde de celebração, de alegria, de grande emoção. Tarde de exclamações!!!

Tarde que harmonizou os valores do projeto escolar com os valores do projeto familiar.

Emoção das Mamães do Maternal II

"São muitas emoções. Deixar nossos bens mais preciosos... No início foi sofrido, mas fomos embora com a certeza de que eles estavam em boas mãos. Nas melhores mãos. E hoje somos só gratidão à Tia Ju (Juscilene) e à Tia Bi (Beatriz). Nosso singelo agradecimento, também, a todos os funcionários da secretaria, da coordenação, da direção, da limpeza, da segurança. Nós sempre percebemos o carinho de vocês pelas nossas crianças. Todas chamadas pelo nome. Vocês fazem a diferença!"

Carinho das Mamães do Maternal I

"Deixamos com vocês nosso maior tesouro! Foram muitas lágrimas, mas foram superadas pelo orgulho de ver nossa maior riqueza de uniforme, puxando a mochilinha, interagindo com as crianças, seguindo as orientações dos professores, brincando alegre, dividindo o lanche, emprestando o brinquedo, observando e aprendendo, se sentindo mais seguros, enfim: crescendo e desenvolvendo novas habilidades, novos desafios. As doces professoras, Tia Eliane e Tia Mel, deram para eles o aconchego, o colo materno, a segurança e o amor de que precisavam. E a Tia Lila, então, quanto carinho! Obrigada! Escola: casa sagrada, que seja abençoada sempre!"

Agradecimento das Mamães do Jardim I

"A todos os Funcionários do G9, obrigadas por nos ajudar no cultivo das flores deste pequeno "Jardim I". Obrigadas a todos por proporcionar a nossas crianças a segurança de um segundo lar. Obrigadas a todos por orientar nossos filhos para construírem novas formas de escolha, de sonhos e de objetivos. Obrigadas por desafiar-los ao chute ao gol, à corrida mais rápida, à palavra nova em inglês, ao ritmo da música, à escrita de uma palavra nova. Foi assim que eles aprenderam a persistir."

Encerramos 2014 e caminhamos para o próximo ano sustentados pela leveza do dever cumprido, pela certeza de que o esforço vale a pena e, principalmente, embalados pela alegria da gratidão. Que a gratidão seja rotina em cada dia da nossa vida, que ela seja um gesto indissociável da nossa relação com o próximo.

Começemos 2015 dando graças à vida!

João Vitor Teodoro Cruz (Turma F41)



Mel Alkmin Resende (Turma F41)



SHOW DE TALENTOS – O evento agitou os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Os desenhos foram feitos por João Vitor Teodoro Cruz e Mel Alkmin Resende, ambos da Turma F41.

Expediente NOVIDADE

Gnovidade é uma publicação trimestral do Curso G9. Envie sugestões, textos e fotos para gnovidade@curso-g9.com.br

Direção Pedagógica
Maria Aparecida Fernandes

Direção de Planejamento
Giovanni Henrique Faria Floriano

Direção Administrativa
Hilson Háliz Dias Perlingeiro

Conselho Editorial
Estela Maria de Oliveira (Ensino Fundamental II), Marcia Gil de Souza (Ensino Médio e Pré-vestibular), Nilceia J. Ribeiro C. Pereira (Educação Infantil e Ensino Fundamental I) e Cecília C. R. Passos (Marketing)

Jornalista Responsável
Bill Souza - (MTB 25.949 – SP)

Fotos:
Bill Souza, Rafael Melo e Victor Bourdon

Projeto Gráfico
Contexto Assessoria em Comunicação
(35) 3622-6827 e 8828-0861

Capa:
Foto: Rafael Melo



Curso G9
Av. Tancredo Neves, 45
Itajubá – MG - (35) 3623-1877
www.curso-g9.com.br

Um jeito lúdico de aprender

Antônio Martins de Souza Neto
Coordenador Técnico – Lego

Há anos o Curso G9 desenvolve, em parceria com a Lego Zoom, um trabalho que beneficia desde os alunos da Educação Infantil até o Ensino Médio. Esse trabalho tem por objetivo melhorar as habilidades de aprendizado dos alunos através de dinâmicas em grupo, nas quais cada aluno tem uma função específica que deve ser seguida para o êxito da montagem proposta pelo professor.

Durante as aulas, os alunos se dividem em equipes de, no máximo, quatro integrantes, sendo que a cada semana eles devem se revezar entre as funções de construtor, organizador, relator, programador/apresentador. Logo que a atividade é dada pelo professor, eles começam, então, a construção do seu “robô”, o qual deve ser apresentado no final da aula e atender às especificações da atividade proposta.

As aulas de Lego acontecem semanalmente e são, sem dúvida, umas das preferidas pela maioria dos alunos, já que eles têm, por muitas vezes, a possibilidade de construir réplicas de máquinas que os encantam, como helicópteros, aviões, carros de corrida, dentre outras. Mas as aulas de Lego não se limitam apenas a máquinas, tanto que uma das

montagens preferidas é o T-Rex, o famoso dinossauro, para o qual é utilizado um software programado pelos alunos, que o faz movimentar. E assim a alegria é completa ao verem o seu próprio Jurassic Park.

Os alunos têm se interessado tanto por essa atividade que, recentemente, 29 alunos divididos em três equipes – GnORANGE, GTEeN e GTEC – participaram do Torneio Mineiro de Robótica realizado na cidade de Lavras/MG durante os dias 31 de outubro e 1º de Novembro, conquistando o 1º, 2º e 5º lugar respectivamente. Com essa conquista, o ânimo e o interesse de todos eles só aumentaram, e agora as três equipes esperam repetir o grande sucesso no Torneio Brasileiro de Robótica que será realizado na cidade do Rio de Janeiro, em meados de março de 2015.

Dessa forma, a escola oferece a seus alunos um meio diferente de interagir com História, com Física, com Matemática, com Química. Tudo isso através dos conceitos de trabalho em equipe, de robótica, de programação e de mecânica, utilizados em cada montagem, que é concluída com a satisfação do dever cumprido por nossos alunos.



AULA PRÁTICA – Trabalho interdisciplinar com os alunos do 2º ano do Ensino Médio sobre associação de resistores em série, idealizado pelos professores Vicente, Lescura e Tommy, de Matemática e Física, desafiou os alunos a praticarem o que viram em sala de aula com os conteúdos das apostilas do Poliedro. Com a assessoria do professor Giovanni, responsável pela área de Exatas do Curso G9, o projeto foi montado. “Chamamos também o funcionário João, responsável pela manutenção da escola, para partilhar seu conhecimento prático, que nos foi tão valioso na hora de montar os trabalhos”, explica a coordenadora pedagógica do segmento, Marcia Gil de Souza.

INFORMÁTICA

Ouro e prata na Olimpíada Itajubense

Medalhas, prêmio e excelente desempenho marcaram a participação de dois alunos do Curso G9 na Olimpíada Itajubense de Informática (OII), realizada pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei) e Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (Fepi).

O aluno José Luiz Corrêa Júnior, do 1º ano do Ensino Médio (Turma M11) conquistou o 2º lugar, medalha de ouro e foi premiado com um livro. Apesar de acertar todas as questões, José Luiz perdeu a 1ª colocação pelo

tempo de execução das provas. Já o Victor Toon de Araújo – do 9º ano do Ensino Fundamental II (Turma F92) – liderou a competição durante as duas primeiras horas e, no final, garantiu a 5ª posição e medalha de prata.

A iniciativa da Unifei e Fepi também ofereceu um curso preparatório de Programação e Lógica para os alunos do Ensino Fundamental e Médio do Curso G9 e de outras escolas, realizado de março a outubro. As aulas foram ministradas voluntariamente



Os alunos José Luiz e Victor Toon: ótimo desempenho no torneio municipal

por dois estudantes do Curso de Ciências da Computação. Para os competidores que se destacaram no torneio itajubense e tiverem interesse, haverá acompanhamento especial e preparação para participarem da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), que acontecerá em Campinas, em maio de 2015.

Para Handerson Faria Arantes,

aluno da Unifei que ministrou o curso, a equipe do G9 teve “um brilhante desempenho”. “Os alunos mostraram muita garra, dedicação e potencial”, disse. Handerson ainda agradeceu a coordenação e professores da escola por apoiarem e abrirem as portas para o projeto e parabenizou os competidores pelas conquistas.

Aprender a lidar com o outro

Alunos do Curso G9 conquistaram três troféus, medalhas e garantiram a classificação para o Torneio Brasileiro de Robótica. Esses foram os resultados obtidos pelas três equipes que competiram em 31 de outubro e 1º de novembro. A GnORANGE foi a 1ª colocada na classificação geral; a GTEeN foi a 2ª na geral e a 1ª na categoria Missões; e a GTEC ficou em 5º lugar geral

Julia de Oliveira Machado

Aluna do 9º ano – Ensino Fundamental II
(Turma F91)

Participar do Torneio Mineiro de Robótica (TMR) é extremamente gratificante, significa passar por momentos de muito aprendizado, esforço, companheirismo, foco, compromisso, dedicação, cooperação, respeito e muita diversão.

Na verdade, podemos centralizar tudo isso no simples “aprendizado”, já que essa participação vem nos ensinando inúmeras coisas em diferentes situações. Temos que desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, compartilhando com o companheiro de equipe cada detalhe sobre o andamento das atividades, aceitando ideias e opiniões alheias, além de termos que estar sempre focados dentro de nossos compromissos com

os objetivos e quesitos solicitados para que alcancemos nossa meta: um bom resultado, o que faz com que nosso esforço e dedicação sejam indispensáveis. E o melhor é que podemos alcançar tudo isso com muita diversão dentro de uma equipe cheia de respeito e companheirismo.

Desde o começo imaginava-se que participar de tal torneio envolveria apenas robôs, programações e treinos, mas quando se estuda a jornada a que o campeonato nos levará, depara-se com um principal ponto de avaliação: a pesquisa. Uma pesquisa que envolve a agricultura e suas dificuldades em busca de uma solução. Pode não parecer, mas a parte mais empolgante vem sendo a etapa da pesquisa,



Membros da equipe na área verde do colégio: valores acrescentados no dia a dia dos treinos e torneios

com a qual estamos todos extremamente envolvidos, focados e comprometidos. As reuniões são uma loucura, ideias borbulhando e sendo colocadas no papel, todos os integrantes em ação, comunicando-se e dando seu máximo. É incrível participar de uma equipe na qual todos estão atrás de um mesmo objetivo, um ajudando o outro para chegarmos ao mais alto possível. Tudo na base da cooperação.

Quando soube que iria participar do Torneio dentro de uma equipe, confesso que fiquei receosa, afinal, trabalhar em equipe não é fácil. Porém, no decorrer dos encontros e com o andamento dos trabalhos, percebi o quão importante era a equipe, e como não conseguiríamos quaisquer

resultados se trabalhássemos individualmente, e também não alcançaríamos qualquer diversão se não fôssemos um time. É prazeroso fazer parte da GTEeN!

Em Lavras, a nossa equipe obteve ótimos resultados no Torneio Mineiro de Robótica, trazendo para o Curso G9 o título de Campeã da Mesa, que premia a equipe que obteve maior pontuação nas provas realizadas pelo robô, e o 2º lugar geral do torneio.

Acredito que o TMR vem me acrescentando muitos valores, por exemplo, dentro de trabalhos em equipe, de responsabilidade e dedicação. Ainda temos muito pela frente e vamos continuar com foco e compromisso para alcançarmos, além de um bom resultado, muito aprendizado.

ARDUINO CHALLENGE

No limite, a superação de desafios

Gustavo Nabak Batista Seixas

Aluno do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M12)

Fui convidado para participar do torneio de robótica Arduino Challenge, promovido pelo Inatel, e aceitei na hora, pois gosto muito dessa área.

Tivemos um treinamento dado por alunos do Inatel, que ocorreu no Curso G9. Depois disso, já começamos a competição da 1ª fase do torneio, também realizada no G9.

A primeira fase foi acirrada, com duas equipes conseguindo completar todas as provas com apenas dez minutos de diferença.

Nossa equipe foi classificada para a segunda fase, que aconteceria em Santa Rita do Sapucaí, no INATEL, no dia 31 de outubro.

Começamos a competição. Ela foi dividida em primeira fase, segunda fase, semifinal e final.

Na primeira fase, fomos classificados em terceiro lugar. Tivemos muitos imprevistos, como o robô que caiu da mesa e quebrou; os fios dos motores do segundo robô que estavam com mau contato, um sufoco! Mas fomos passando de fase e



Alunos durante competição no Inatel: imprevistos, sufoco e vitória sobre as adversidades

chegamos à final.

Conseguimos ganhar a competição, mesmo após todos os imprevistos. Foi uma experiência incrível, ficamos muito felizes com a premiação. O esforço valeu a pena.

Agora, quero participar da

equipe de robótica da escola. Quero fazer os treinamentos e me aperfeiçoar cada vez mais. Espero que no ano que vem a escola ofereça treinamentos sistemáticos, como acontece com o xadrez, assim mais alunos poderão participar.

Que venha o brasileiro de robótica!

**Luiz Guilherme Carvalho
Camanducaia**
Aluno do 2º ano – Ensino Médio
(Turma M22)

Estávamos muito empolgados e ansiosos para o campeonato, pois sabíamos que seria uma experiência incrível vivenciada com nossos colegas e com o técnico Achilles, ex-membro da equipe, e com o técnico Toninho, responsável pela Lego e professor de Xadrez no Curso G9.

Através do TMR, desenvolvemos a nossa capacidade de trabalho em equipe, aprimorando conceitos sobre agricultura sustentável, que foi o tema do campeonato deste ano, e ainda apresentando uma possível solução para o problema do desperdício de água da nossa região, subtema de nossa pesquisa.

Apesar de alguns membros da equipe já terem participado de outros campeonatos em anos anteriores, este ano foi muito especial para nós. Afinal, a equipe GnORANGE voltou do torneio com o título de campeã mineira da Etapa Regional Sul. Uma alegria enorme para todos nós, já que é o último ano que alguns membros da equipe podem participar.

Com o título de campeã, a GnORANGE foi classificada para o Torneio Brasileiro de Robótica (TBR) que acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, em março do 2015.

Queríamos agradecer as equipes GTEeN e GTec, outras equipes de nossa escola que também conseguiram uma vaga para a etapa nacional. Uma delas, a GTEeN, con-



Alunos integrantes das equipes GnORANGE e GTec: classificação para o Brasileiro de Robótica – homenagem aos atletas lotou a quadra do colégio



seguiu o segundo lugar no campeonato e dividiu conosco o pódio.

Tivemos a oportunidade de aprofundar nossos vínculos

de amizade e conhecer qualidades entre os membros que não observávamos durante nossas reuniões. E agora, estamos aguardando ansiosa-

mente a etapa nacional.

Estamos muito focados e esperamos passar para a próxima fase do campeonato. E que venha o Torneio Nacional.

Experiência descontraída e divertida

João Gabriel Pereira Ribeiro Silva
Aluno do 7º ano – Ensino Fundamental II (Turma F71)

Quando entrei no G9, em 2013, fiquei encantado com a escola. Assim, desde a primeira aula, tentei apreender o máximo de conhecimento para desenvolver bem o que eu estava fazendo.

O ano passou e, em 2014, veio a notícia de que o Curso G9 participaria do TMR (Torneio Mineiro de Robótica) e que iria acontecer

uma avaliação para escolher quem iria para o torneio. A avaliação aconteceu e eu fui capaz de passar.

O torneio foi uma tremenda experiência e foi mais difícil do que parecia, pois algumas equipes são muito boas. Os robôs e as avaliações eram bem legais e tudo aconteceu de forma descontraída e divertida.

O torneio oferecia músicas e danças a todos, mas as coisas começaram a ficar bem mais sérias quando os prêmios começaram a ser entregues às melhores equipes.

Assim que todas as equipes foram premiadas, foi dado um destaque especial para as equipes GTEeN e GnORANGE do Curso G9,

que ficaram nos primeiros lugares.

Enfim, nós da GTec estávamos tristes, porém, quando apareceram as outras equipes que passaram e a nossa estava entres elas, virou festa total, pois o G9 acabou dominando o torneio e todas suas três equipes se classificaram para o Torneio Nacional de Robótica.



Atletas do Curso G9 que defenderam a camisa do colégio, em várias modalidades, nos torneios realizados em 2014: trabalho consistente na área de esportes

Treinamento e disciplina em quadra

Bárbara Siqueira de Melo
Aluna do 3º ano – Ensino Médio
(Turma M31)

O Handebol é um jogo de extrema importância, tanto no desenvolvimento da tomada de decisão como no do exercício do cumprimento de regras, o que faz desse esporte um grande instrumento pedagógico.

Apesar de estar há cinco anos no time de Handebol Feminino do Curso G9, participar dos Jogos de Inverno de 2014 foi uma experiência incrível. Até então, havia

participado apenas do JEMG (Jogos Escolares de Minas Gerais) e, junto com a equipe, consegui conquistar a medalha de ouro por três vezes na Etapa Municipal e por duas vezes na Fase Microrregional.

Os Jogos de Inverno foram uma grande oportunidade para todos os itajubenses interagirem, não somente como uma forma de competição, mas de alegria também. Foi um momento em

que todos puderam mostrar seu talento e, para mim, o significado foi ainda maior, pois cresceu minha vontade de cursar Educação Física e escolher esse ramo do conhecimento para me profissionalizar.

Infelizmente, essa foi minha última participação em competição oficial como goleira do time. Sem dúvida alguma, foi uma grande honra poder contribuir

com essa equipe maravilhosa, passando meus conhecimentos de esporte e aprendendo a cada treino, a cada jogo.

Agradeço imensamente a oportunidade à treinadora Valência Conti por acreditar no nosso time e por ter nos ajudado, a mim principalmente, a crescer sempre, independente da vitória ou derrota e saber extrair de cada jogo um aprendizado.

Conquistas na Fase Municipal do JEMG

Vitória em quatro modalidades, classificação para a Fase Microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) e vinte atletas homenageados como melhores jogadores das partidas. Esse foi o saldo da participação dos alunos do Curso G9 nos Jogos de Primavera de Itajubá, que também integrou a seletiva municipal do JEMG. As equipes do G9 mantiveram os excelentes resultados conquistados nos Jogos de Inverno, quando a escola foi vice-campeã no quadro geral de medalhas.

Os jogos das modalidades disputadas pelo Curso G9 aconteceram no Ginásio Tigre Maia (Tigrão), em outubro e novembro. Já o torneio de xadrez foi sediado pelo G9 e pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

do Sul de Minas (Facesm), em 22 de novembro.

As vitórias foram garantidas nas modalidades Handebol Masculino, Handebol Feminino e Vôlei Masculino, todos do Módulo 2. Já no Xadrez foram quatro ouros, conquista das três primeiras colocações em todas as categorias e classificação de todos os competidores do Curso G9. A cerimônia de premiação aconteceu em 9 de dezembro.

O professor de Educação Física do G9, Alexandro de Souza, destacou a importância dos Jogos de Primavera para o jovem e para o resgate do esporte no município. “Os alunos aprendem muito, ganham experiência de vida, espírito de equipe e se desenvolvem bastante. As vitórias e excelentes desempenhos são fruto



de muito treino, dedicação e colaboração entre as equipes”, concluiu.

Para o aluno do 2º ano do Ensino Médio do Curso G9, José Patheli Fernandes (Turma M22), a participação de toda a equipe “foi excelente e funda-

mental para a vitória”. O atleta agradeceu o apoio do G9 e dos professores. “Estamos muito felizes, a sensação é indescritível. Treinamos bastante e fizemos nosso melhor, agora é só comemorar a recompensa do nosso esforço”, disse.

PROJETO SOLIDÁRIO

É maior felicidade dar que receber

Estela Maria de Oliveira
Coordenadora Pedagógica
Ensino Fundamental II



Olhar o nosso entorno; ver o meio ambiente e observar a relação do Homem com esse espaço e entre os grupos sociais; perceber que somos diferentes, que nascemos e vivemos em condições díspares; entender que nessa diversidade “somos iguais”, com as mesmas necessidades e direitos. Tudo isso é desafiador e exige aprendizagem.

E aprenderemos se exercitarmos constantemente as nossas ações no seio da família e nos grupos de convivência. A Escola não pode se furtar de trazer para seu currículo essa complementação da formação humana.

De nada valerá todo o conhecimento acadêmico se não educarmos o “Homem” comprometido com seus semelhantes e com seu espaço natural, se não formarmos pessoas que



Alunos do Curso G9 participaram de várias ações solidárias ao longo do ano, como a caminhada promovida pelo CAIDI

tenham compromisso com a justiça e com os valores sociais.

Participar de um projeto social é um grande aprendizado para todos, pois permite o exercício dos valores. É a coerência do discurso com a atitude cidadã, pois leva o indivíduo ao seu campo de vivência, permitindo-lhes a transposição

de barreiras e de preconceitos em benefício do outro.

Por acreditarmos na importância dessa participação, planejamos as atividades sociais em 2014, com o Projeto Sou + Solidário, para serem desenvolvidas pelos funcionários e alunos do G9 junto aos idosos do Lar da Providência e às crianças

da Escola Novo Tempo e Casa da Criança.

O ano de 2014 acaba. Permanece o nosso sentimento do dever cumprido, a alma leve e a certeza de nossa pequenez diante de um mundo infinito de carências que exigem o nosso “sim” como agentes transformadores da sociedade.

Nas ruas, pela garantia de direitos

Carlos Eduardo de Almeida Batista
Aluno do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M11)

Cabe a nós, cidadãos brasileiros, termos a consciência dos nossos deveres, das nossas obrigações, bem como dos nossos direitos. Muitas vezes, temos que fazer algo em favor das pessoas mais necessitadas porque elas nem sempre têm os mesmos conhecimentos que temos.

Quando andamos pelas ruas de nossa cidade, observamos que muita coisa que é de direito do povo não é cobrado, não é feito pelos vereadores, não é feito pelo prefeito, não é feito pelos moradores que não cuidam da frente de sua casa.

As pessoas com deficiência, seja ela física ou visual, têm muita dificuldade para andar pelas ruas de nossa cidade. Quando não é

a falta de passeio, são postes no meio deles ou falta de rampa para subir ou sair da calçada, muitas delas cheias de buracos.

Além das ruas, os deficientes têm problemas de acessibilidade em transporte público, em prédios, em bancos, em escolas e em diversas outras situações de uso público.

Temos exemplos, os mais diversos, da falta de respeito aos direitos das pessoas com deficiência, que são tão cidadãos como nós. Um exemplo é o espaço reservado para estacionamento dessas pessoas ser ocupado por carros de motoristas sem deficiência nenhuma.

Com essa conscientização, os alunos do Curso G9 saíram



em passeata pelas ruas, levando cartazes e solicitando melhores condições para os deficientes, num apoio a uma iniciativa do CAIDI (Centro de Apoio e Integração ao Deficiente de Itajubá), que

promoveu a passeata.

Esperemos que os direitos dessa minoria sejam respeitados e cumpridos, e que cada um de nós faça a sua parte em relação aos direitos do deficiente.

Ajudar ao próximo é ajudar a si mesmo

João Pedro Fabri Campos Ribeiro
Aluno do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M12)



No mês de setembro, foi proposto aos alunos do 1º ano do Curso G9 que desenvolvessem uma ação social no Lar da Providência. Ela faria parte das atividades do Projeto Solidário da escola.

Essa ação solidária já é tradicional no G9, realizada através de um almoço com churrasco, acompanhada de diversas atividades de entretenimento.

O professor de Filosofia, responsável pelo projeto, separou cinco equipes, para que cada uma se responsabilizasse por uma atividade: o bingo, o truco, a

decoreção, a sobremesa e a coordenação geral do almoço, que era a minha equipe.

Primeiramente, foi feita uma visita ao Lar da Providência, e os alunos da coordenação geral discutiram com os membros dessa instituição as recomendações sobre o que levar de alimento e qual a quantidade necessária. De posse dessas informações, foi feita uma estimativa do valor total dos gastos e como essa quantia seria levantada. Ficou decidido que cada aluno se responsabilizaria em conseguir um valor estipulado.

No final de setembro, a compra foi feita, uma parte do material foi deixada no Lar da Providência e



outra, no G9.

No dia 2 de outubro, às 9 horas, foram tomadas as últimas providências relativas a alimentos, à decoreção, à organização do churrasco.

Depois de terminarmos de fazer toda a montagem, demos início ao churrasco, que foi feito pelos funcionários Chiquinho, da Portaria, e Yulbrynnner, da Segurança.

Os alunos e os idosos se divertiram bastante: jogaram truco,

almoçaram, tiraram várias fotos, jogaram bingo, que foi do que eles mais gostaram, encerrando tudo no meio da tarde.

Ações sociais devem fazer parte da nossa vida, ajudar ao próximo é ajudar a si mesmo, levar a alegria a idosos, que são pessoas que precisam do nosso carinho e atenção, é mais do que necessário.

Que o Curso G9 possa continuar investindo nessa e em outras ações que se fizerem necessárias.

Tão longe, tão perto

Isabelle Bueno Capita
Mirihan Neves Lemos
Alunas do 8º ano
Ensino Fundamental II
(Turma F82)



Os alunos dos 8º anos do Ensino Fundamental II (Turmas F81 e F82) receberam uma proposta de trabalho da professora de Arte, Anabel, e do professor de Matemática, Rafael. O trabalho era sobre fotografia e os alunos tinham que fazer fotos dos idosos do Lar da Providência. O objetivo

foi desenvolver conhecimentos de geometria e fotografia artística.

No dia em que visitamos o Lar da Providência, muitos se emocionaram ao ver a situação de alguns idosos, pois estavam doentes, em cadeiras de rodas... Outros se emocionaram ao pensar que a família não quis cuidar

deles. Muitos idosos disseram que estão vivendo ali há muito tempo e que gostam.

Vários alunos gostaram muito e acharam que os idosos são pessoas carentes que necessitam de visitas, são alegres e gostam de conversar. Percebemos que eles vivem uma realidade

diferente da que conhecemos e vivemos na nossa casa.

Esse trabalho foi significativo, pois nos fez refletir sobre a importância dos laços familiares e do nosso comportamento. Mostrou que temos que dar valor à vida, a coisas simples e pequenas.

NOVO TEMPO – Alegria, solidariedade e cidadania marcaram o encerramento do Projeto Social do Curso G9 em 2014. Em sua última atividade, foi promovido um encontro com as crianças da Escola Estadual de Educação Especial Novo Tempo, em 26 de novembro. Com atenção, carinho e muitas brincadeiras os alunos do G9 arrancaram risos, divertiram e emocionaram os convidados durante a agradável confraternização. Além do compartilhamento de lanches, doces e sucos também houve a entrega de presentes para as crianças, que fizeram uma apresentação especial aos anfitriões.



Pensar o hoje para mudar o amanhã

Glauber Márcio da Silva Luz

Professor de Ciências – Ensino Fundamental II
Professor de Química – 1º ano do Ensino Médio

Mais uma feira se foi, mais um trabalho de quase um ano inteiro foi apresentado aos visitantes, novos aprendizados foram descobertos, redescobertos e projetados pelos alunos ao longo deste ano.

Um ano em que tanto se falou de futebol e eleições presidenciais, um ano em que nos lembramos do cinquentenário do Golpe Militar de 64, ano em que faz um século da 1ª Grande Guerra, mais um ano com tantas coisas...

Fatos atuais, fatos históricos, fatos e mais fatos marcaram 2014. Mas, para que possamos continuar a lembrar desses fatos, devemos primeiramente garantir nossa existência. E é pensando nisso que este ano discutimos Sustentabilidade. Pode até parecer um assunto clichê, mas ainda é tratado com grande descaso por muitas pessoas.

Parece que muitos não vivem na Terra, pois ainda não se deram conta de que já passou da hora de tratarmos nosso Planeta como ele realmente merece.

A Feira do Conhecimento 2014 do Curso G9 não foi apenas mais um evento que discursou a favor da sustentabilidade, mas foi um alerta de crianças e adolescentes que aceitaram o convite de refletir sobre nossa casa, nossa vida, nossa permanência e até mesmo o sentido de nossa existência em nosso planeta.

Desde fevereiro, nossos alunos e toda a comunidade G9 refletiram sobre como podemos ter uma relação respeitável e até mesmo amigável com nosso planeta. Várias formas foram apresentadas, conceitos discutidos e certamente muitos costumes errados foram corrigidos.

Pensarmos como comunidade que respeita o espaço em que vive e, logo, se respeita foi o ponto alto de todo esse tra-

balho. Pensarmos que juntos somos um, como um grande e único organismo, onde cada célula tem sua função, trouxe a discussão sobre sustentabilidade, um frescor e uma responsabilidade que muitos de nós ainda não havíamos dado conta.

Refletir, conscientizar-se, agir de modo diferente, ver a possibilidade de um mundo melhor e saudável certamente foi o melhor produto que obtivemos nesse processo.

Agora, com novos hábitos e uma forma mais respeitosa de ver o mundo, vamos fechar 2014, pensando em fazer de 2015 o início de uma nova e bela história para a humanidade.

Preparação para a Feira vem desde o início do ano letivo: maior projeto institucional do Curso G9



Uma experiência incrível

Thiciane Amabily Teixeira

Aluna do 2º ano – Ensino Médio
(Turma M21)

Participar da Feira do Conhecimento pela primeira vez foi uma experiência incrível. Tivemos muito trabalho para que ela se realizasse e nos dedicamos bastante durante o ano todo.

Nos dias que antecederam à Feira, o nervosismo e o medo de algo não sair como planejado eram grandes, mas a ajuda de nossos professores e da coordenação junto com nosso trabalho em equipe fizeram tudo correr bem.

Os dois dias de exposição e de trabalho intenso na mostra de nossas ideias foram recompensados com os elogios recebidos e com todo o conhecimento adquirido por nós e

pelos visitantes.

Nosso tema, “A Antropologia do Consumo no Mundo Contemporâneo” abrangeu ideias tanto passadas como futuras e nos possibilitou fazer uma análise do que mudou até os dias de hoje e o que precisamos mudar para o futuro, sempre aplicando nosso conhecimento atual.



A leveza do dever cumprido

Maira Carvalho C. Silva
Professora de História – 6º e 7º anos
Ensino Fundamental II

A cada ano novas surpresas! Sempre que somos apresentados ao tema da Feira surge aquela angústia e os inúmeros questionamentos: não sei nada sobre isso! Será que conseguiremos desenvolver outros subtemas? Ah! Eu tinha pensado nisso também! Será que este ano dará certo?

E, como sempre, dá certo sim. Em 2014, pudemos aprender mais, aprender mesmo, colocar no nosso dia a dia, informações práticas que podem colaborar para uma vida mais sustentável no nosso planeta Terra. E este ano fomos bastante surpreendidos pela criatividade e beleza do que na maioria das vezes consideramos lixo e descartamos.

É uma grande satisfação ver tudo organizado, os alunos apresentando e os visitantes elogiando esse trabalho



coletivo. Melhor ainda é ver os alunos, em sala de aula, cobrando uns dos outros atitudes mais sustentáveis, como não jogar fora uma folha de papel em branco. A Feira do Conhecimento é uma enorme oportunidade de estar continuamente aprendendo, refletindo e mudando de atitudes, para que tenhamos uma vida mais justa e sustentável.



Um mundo melhor para se viver

Gabriel Bissacot Fraguas
Aluno do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M11)

Este ano foi minha primeira experiência da Feira do Conhecimento do Curso G9, pois entrei nesta escola em 2014.

Foi uma experiência muito produtiva. Aprendi muitas coisas que não sabia ao fazer a análise social do lixo em Itajubá.

Uma das experiências mais positivas foi a visita ao Aterro Sanitário de Itajubá. Além de todo o conhecimento adquirido nessa excursão, descobri que Itajubá tem um índice alto de reciclagem. Foi uma grata surpresa, pois não sabíamos disso. Daí surgiu a ideia de fazer artesanato com o material que tínhamos em casa e que não era mais utilizado. Mostramos esse artesanato na exposição e fez o

maior sucesso.

Eu fiquei responsável em montar um quadro que expunha as pesquisas feitas e os resultados de seminário sobre lixo. O público gostou bastante.

Outra atividade deliciosa de fazer e de mostrar foi a vermicompostagem, que a professora Marília orientou e que animou muita gente a fazer em casa.

O resultado final valeu a pena pelo conhecimento que todos adquiriram – visitantes, alunos, professores e funcionários em geral. Tenho certeza de que esse conhecimento mudou a vida das pessoas em casa, conscientizou muito mesmo e, o principal, ajudará o mundo a ser um local melhor para se viver.





Doar tempo e criatividade

Gabriela Carneiro Figueiredo
Aluna do 2º ano – Ensino Médio
(Turma M21)

No dia 28 de outubro, a equipe “Luxo no Lixo”, da qual fiz parte, foi à Escola Especial Novo Tempo fazer uma doação em dinheiro no valor de R\$ 922,00.

Esse dinheiro foi obtido com a venda de roupas e objetos de decoração, produzidos pela equipe com material descartável, que foram customizados, reciclados e vendidos durante os dois dias da Feira.

Foi uma grande satisfação poder ajudar pessoas que estão do nosso lado. Nem sempre percebemos que elas estão precisando de coisas às quais nós temos acesso e elas não, como, por exemplo, um simples parquinho de diversão.

Com o tema de nossa feira, mostramos que objetos jogados fora por nós, no nosso dia a dia, podem se tornar objetos de decoração que nem parecem que foram feitos de coisas descartáveis. Como foi exposto em

nossa Feira do Conhecimento, cada um pode fazer sua parte no processo de consumo sustentável e ensinar pessoas próximas, como seus familiares e até mesmo seus filhos, a fazerem o mesmo, gerando uma rede que cresce a cada dia.

Para muitas pessoas, os materiais que são descartados diariamente são apenas lixo, que o lixeiro passa e leva. Mas, para outras, esse “lixo” pode ser customizado, virando alegria e o sustento de muitas pessoas, como dos catadores de material reciclável. Nós nos esquecemos delas, fingimos que não existem, mas estão ali, lutando pela sobrevivência todos os dias.

Por isso, temos que abrir nossos olhos, ajudar do jeito que pudermos, como fizemos com a escola especial. Aprendemos uma grande lição de vida. Valeu a pena! Quero repetir sempre que puder.

Com saudade, relato da minha última feira

Cynthia Siqueira Corrêa
Aluna do 2º ano – Ensino Médio
(Turma M21)

Depois de um ano inteiro trabalhando nesse grande projeto da escola, chegou o grande dia, tudo preparado, com muito estudo e cheio de expectativa.

Todos os visitantes se encantaram com nosso trabalho, curiosos querendo saber os detalhes de como foi feito cada objeto, móvel, roupa e quadro. E foi isso que minha equipe apresentou com o subtema “Luxo no Lixo: o reaproveitamento das sobras, do que é considerado “lixo”, das roupas

antigas, dos móveis, dentre outros objetos que se jogam fora. Cumprimos nosso objetivo e mostramos a todos o que fizemos durante o ano.

Ficamos satisfeitos com os resultados que agradaram professores, alunos e visitantes. Foi um sucesso, e a cada ano que passa fica melhor.

Essa foi a minha última Feira do Conhecimento no Curso G9, a minha oitava feira. Gostei bastante dela, foi um bom modo de encerrar essa fase escolar.



Euforia, surpresa, satisfação



Laercio Rafael Colucci M. da Silva
Professor de Matemática – 8º ano do Ensino Fundamental II

Este ano, tive a oportunidade de participar, pela primeira vez, do projeto da Feira do Conhecimento do Curso G9. De início, senti um imenso frio na barriga, pois já conhecia a grandiosidade desse projeto e sabia que seria necessário muito empenho para que o resultado apresentado fosse satisfatório.

No entanto, essa sensação logo se transformou em euforia, pois percebi, desde o início, que poderia contar com uma importante ajuda, a dos alunos da turma F82, que logo se empenharam em pesquisar o subtema Consumo Sustentável de Energia.

Ao longo dos meses, realiza-



mos pesquisas, desenvolvemos a apresentação e criamos os objetos que seriam mostrados no dia da Feira do Conhecimento, com o intuito de conscientizar o público sobre a importância de consumir energia de forma sustentável. Para isso, foi criado um posto de coleta de pilhas e baterias, utilizamos essas pilhas

para criar gráficos e mostramos formas de geração alternativa de energia.

Ao final, vejo que todo o esforço valeu a pena, pois foi nítido que o conhecimento obtido pelos alunos ao longo do ano pôde auxiliar os visitantes da feira em sua conscientização sobre o consumo sustentável.

Esforço que vale a pena

Marcella Ribeiro Gama
Aluna do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M12)

A turma M12 teve como subtema na Feira o Lixo Eletrônico. Os alunos teriam que apresentar aos visitantes o descarte correto desse tipo de lixo, as doenças que podem ser adquiridas e sua reciclagem.

Aprendemos muito com esse assunto e nos envolvemos bastante com tudo que foi sendo proposto. Meu

grupo se envolveu com a Casa Vida, de Santa Rita do Sapucaí, ela faz um trabalho de recolhimento e reaproveitamento do lixo eletrônico.

Para chamar a atenção dos visitantes nos dois dias de exposição, nosso estande utilizou um robô da Lego (oferecido pelo G9) para representarmos a Casa Viva recebendo nosso lixo eletrônico e levando-o para que lhe fosse dado o descarte correto.

Apresentei para pais, alunos e professores, e me senti honrada em apresentar para escolas que vieram ver a feira, pois eles adoraram o nosso estande. Ver aqueles olhinhos brilhando pelo robô, perceber a sensação de ficarem super empolgados quando o robô deu seus primeiros passos, fez valer a pena o trabalho de um ano inteiro.

Um tema, inúmeras abordagens

Caroline Lopes Resek
Aluna do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M12)

O tema da Feira do Conhecimento foi abordado de maneiras diferentes pelas diversas turmas do Curso G9, o que fez com que houvesse uma grande quantidade de informações que enriqueceram tanto os alunos quanto os visitantes.

Cada estande era uma obra de arte, singularmente revestida de conhecimento e alunos brilhantes para que tudo pudesse

ser transmitido integralmente.

A Feira do Conhecimento deste ano, assim como em todos os outros, foi um sucesso e não decepcionou os participantes e, muito menos, os visitantes.

Todo o trabalho exposto contou com a orientação da equipe do Curso G9, o que não deixa dúvidas sobre a missão da escola: somos educados para transformar!





Lições para a vida

Texto Coletivo

Todos os anos, a preparação para a Feira do Conhecimento começa meses antes da data de apresentação para que o trabalho seja bem feito. A nossa turma desenvolveu o subtema “Inovações tecnológicas para a sustentabilidade”.

Desde o começo do ano, todos os alunos estavam empenhados nas atividades. No mês de agosto, nos preparamos para a banca de avaliação. Apresentamos, na banca, informações sobre os quatro elementos que compõem a Terra e a Carta da Terra. Essa banca foi a base para a organização e finalização dos trabalhos.

Pesquisamos muitas inova-

ções sustentáveis para termos mais ideias de como confeccionar as nossas “engenhocas sustentáveis”. Organizamos a apresentação e foi tudo muito bem.

É incrível o fato de que em apenas dois dias recebemos lições que levaremos por toda vida. Foi muito interessante mostrar nossos trabalhos para os visitantes que, na maioria das vezes, ficaram bem envolvidos. Recebemos muitos elogios e percebemos que todo nosso esforço foi reconhecido e apreciado. O interesse das pessoas nos comoveu, o trabalho em equipe nunca ficou de lado e houve uma boa compreensão



do tema. Aprendemos e ensinamos como cuidar melhor do meio ambiente em que vivemos e como viver em harmonia com as pessoas com quem convivemos.

A Feira nos proporcionou muito conhecimento que será levado pela vida toda. Ensina-remos nossos filhos, e as próximas gerações saberão como

cuidar melhor do planeta, criando esperanças para recuperar nossos recursos naturais.

Texto escrito pelos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II (Turma F71) Giuliana de Castro Moreira Silva, João Gabriel Pereira Ribeiro Silva, Sarah Montgomery Mendes de Miranda e Giovanna Siqueira Correa

Receber elogio é bom!

Maria Denize Dias Pinto e Leonardo Cardim
Alunos do 6º ano – Ensino Fundamental II (Turma F61)

Este ano, o tema da Feira do Conhecimento do G9 foi sobre consumo sustentável. O subtema da F61 foi a Sustentabilidade na construção civil.

Nossa proposta foi aprimorar o conhecimento sobre esse assunto. Tivemos duas palestras: uma com o senhor Féris Alam, engenheiro civil e outra com a senhora Claudia Maria Allimprandini, arquiteta, ambos, pais de alunos da nossa escola.

Dentro desse subtema, fizemos maquetes, pesquisas e

uma visita à Câmara Municipal de Itajubá para uma entrevista com um dos vereadores.

Durante o período da Feira do Conhecimento, apresentamos aos pais, funcionários e visitantes de outras escolas o que aprendemos sobre o assunto, para conscientizá-los de que uma construção sustentável é um modo de preservar os recursos naturais a fim de fazer o bem ao nosso planeta Terra.

Ao final de tudo fomos muito elogiados, assim como as demais turmas!



Resultado gratificante

Thamires de Araújo Queiroz e Crepaldi
Aluna do 2º ano – Ensino Médio (Turma M22)

A Feira do Conhecimento de 2014 foi minha última e me fez lembrar da primeira da qual participei, em 2008, e que também foi na quadra.

Para mim, o formato desse projeto é a melhor maneira de exposição de trabalhos para os visitantes, pois tem um “percurso” mais objetivo, que se

encaixa sequencialmente, com lógica, a cada subtema. Mas, para nós, alunos, essa forma é bem mais trabalhosa e requer muita criatividade para montar o estande, pois tivemos que conciliar o ritmo mais intenso do 2º ano do Ensino Médio com a elaboração do nosso projeto, que envolvia as associações

de catadores de material reciclável. Porém, o resultado é mais gratificante: acredito que fizemos um bom trabalho.

Aprendemos muito com os catadores, e todos estamos muito felizes de termos concluído esse processo de Feira do Conhecimento com “chave de ouro”.



Por uma vida sem código de barras e preços

Maria de Fátima Dias Lucas
Mãe das alunas Yara – Jardim II e
Sarah – 4º ano do Ensino Fundamental I (Turma F41)

Conhecemos, aprendemos, ajudamos, sonhamos, idealizamos... e nos surpreendemos com o resultado. Em tempos de preocupação com o consumismo, falamos de sustentabilidade. Tudo nos leva a uma reflexão. Da sucata ao parque! Criança só quer brincar, ser feliz e nada mais.

Quanto custou? Nada.

Como agradecimento, mil beijos da natureza e dos pequenos para vocês.

No encerramento, vivenciei o sorriso nos olhos das professoras, dos professores, dos alunos, das alunas, dos diretores, dos coordenadores, dos voluntários, da equipe de apoio, entre outros. Porque o físico já não correspondia mais, dominado pelo cansaço. Mas com muita alegria no coração

e uma energia fantástica.

Quanto custou? Nada.

Catando garrafas, pneus, latas, tambores, papelões, madeiras entre outros, foi possível tornar realidade um parque mais colorido que se encheu de graça com uma casa que tem flores no jardim. No quintal o encanto dos animais e um mundo de fantasias. Sofás de caixa de vento, em que se senta e o pensamento flutua.

Sou criança, posso contar todas estrelas daqui, de um telhado, com tal transparência. Roupas que não podem com um pingo d'água, lustre que ilumina além do espaço físico. Pneus que se tornaram escada na imaginação dos pequenos, um desafio do tamanho deles. Tambores são verdadeiros adversários em um final de tarde,



me distraí com o canto das cigarras e nesse rolo pipoquei, "lambi poeira".

Meses de testes de espertezas para pais e filhos quando se têm um bocadinho de "tempo".

Não devemos poupar "sazon" no tempero da vida, um pouco de amor pode mudar definitivamente a vida das pessoas. A vida nunca pode ficar sem sal e sem açúcar. A oportunidade é única, podemos mudar o futuro plantando as sementes agora e, quem sabe na próxima primavera, teremos água, flores e frutos.

Esses pequenos são crianças muito especiais em uma missão de imensa responsabilidade, perante a humanidade e a natureza.

Vamos repensar o conceito sobre os valores. Não nos

deixemos tornar reféns do sistema. De repente, vamos juntar valores, pois só vai ser possível comprar flores recicladas com cheiro de titica e frutas de laboratório. O tempo já tem código de barras e tem preço. E o amor, por sorte, ainda não.

Vamos envolver todas as crianças em um abraço coletivo com total firmeza. Estamos todos em uma mega embarcação e devemos remar juntos para o mesmo lado, no mesmo ritmo, com grande força e muita fé. Nesse caso a ordem dos fatores altera sim o resultado.

Há... e eu, só quero brincar, se tenho tempo, claro.

Quanto custa? O quê? O tempo ou o brinquedo? Ah! ... Nada.

Beijos a todos, muita paz no coração.

Mãos que erguem sonhos

Ilza Horaida Santucci Vivas de Moraes
Mãe da aluna Júlia – Maternal II

Mais uma vez o Curso G9 apresentou uma maravilhosa Feira do Conhecimento, resultado de um belo trabalho em equipe, contribuindo para a construção de uma sociedade consciente. Foi visível o empenho dos profissionais altamente

qualificados.

As crianças puderam perceber que é possível reaproveitar muito do que se descarta como o lixo, usando a criatividade. O brinquedo pode ser simples, porém bastante divertido, além de ser personalizado, pois elas participaram do processo de construção. Com isso, a aprendizagem tornou-se mais prazerosa e significativa.

O tema trabalhado é de extrema importância na atualidade. Já surgiram mudanças de atitude, dentro de casa, visando à sustentabilidade do planeta. Isso demonstra o alto grau de envolvimento do aluno, além de ser um momento importante para compartilhar com a família o que se aprende na escola.

Retalhos que dão forma à vida

Texto Coletivo – 2º ano do Ensino Fundamental I e
Professora Vanessa Maduro Dalla Rosa

Neste ano, nosso tema da Feira do Conhecimento foi Consumo Sustentável, e o nosso subtema Parque Sustentável. A turma do 2º ano estudou o material pano ou tecido, como ele é produzido e quanto tempo leva para se decompor na natureza.

A sra. Luciana, mãe do nosso amigo Matheus, nos contou um pouco de sua história com os tecidos. Desde pequena, sempre gostava de ver a sua tia e a sua avó costurar. Ela mesma fazia suas roupinhas de boneca.

O tempo foi passando, ela consertava suas roupas e as das suas amigas. Luciana ganhou sua máquina de costura quando o Matheus nasceu e não parou mais de criar com os tecidos.

Hoje em dia, faz lindos traba-

lhos com a técnica de *patchwork*.

Sua visita foi importante porque ela nos apresentou como se trabalha com os tecidos, como reutiliza e como aproveita pequenos retalhos que sobram.

Também fomos visitar a confecção Clara Assis, dos pais da nossa colega Clara. Lá tem um monte de senhoras que costuram nas máquinas. O pai da Clara, que se chama Sandro, nos explicou muita coisa sobre o pano e o que se faz com os retalhos que sobram. O pano que é lixo não se joga fora, algumas pessoas pegam esses panos e fazem artesanato com eles. Esses pedaços são chamados de resíduos. Nós aprendemos bastante com essa visita.





Um mundo novo possível

Texto Coletivo

Nos dias 20 e 21 de outubro, nós, professores e alunos do curso G9, fizemos uma Feira do Conhecimento. O tema foi o Consumo Sustentável, que significa comprar as coisas de que precisamos sem machucar a natureza.

Guilherme e Bruno, adolescentes que estudam aqui no G9, foram até a nossa sala para nos explicar o símbolo que eles criaram para a Feira. A árvore significa a natureza. O tronco da árvore são duas mãos porque são as nossas mãos que protegem e cuidam da natureza. As folhas representam o dinheiro que usamos para comprar o que queremos.

Durante o projeto, estudamos sobre o plástico e a borracha e descobrimos que os dois vêm da natureza. O plástico vem do petróleo. Uma máquina fura o fundo da terra ou do mar e retira o petróleo, ele é levado para uma refinaria, onde é retirada a nafta, que vai para as fábricas, nas quais o plástico é moldado. Também descobrimos que a borracha vem de uma árvore chamada

seringueira. Um homem corta a casca da árvore com uma faquinha e o látex vai pingando dentro de um balde. O látex é levado para uma fábrica, onde são feitos vários objetos de borracha, como o pneu.

Usando garrafas pets, pneus e madeira que iriam para o lixão poluir a natureza, construímos um parquinho sustentável. Fizemos um pula carniça, um sobe-sobe, um elefante, duas girafas, um caracol, uma joaninha de pneus e uma casinha de garrafas pet. Foi muito legal fazer esses brinquedos, pois eles vão ficar aqui na escola para todas as crianças se divertirem. Aprendemos, nessa Feira do Conhecimento, que é importante saber usar o dinheiro, doar os brinquedos com os quais não brincamos mais e reciclar o lixo para não machucar o “mundinho” em que vivemos.

Texto escrito pelos alunos do Jardim II, com mediação da professora Jéssica Antunes Dias Ferreira

Sábado no parque

Maria Paula Pereira Ferreira Souza
Mãe do aluno Pedro Henrique Pereira - Jardim I

Muitas crianças consomem produtos e recursos sem ter qualquer ideia das consequências ou do potencial impacto global relacionado à sua utilização.

Acredita-se que a educação

tem fundamental importância na promoção do desenvolvimento sustentável e na capacidade da população em abordar questões ambientais e de desenvolvimento. Desse modo, a Feira do Conhecimento, através do projeto do Parque Sustentável, permitiu a nós, pais e alunos da Educação Infantil, fortalecermos a mudança de hábitos e criarmos

Parceria por amor

Almelyse Marra

Mãe dos alunos Manuela – 1º ano do Ensino Fundamental I (Turma F11) e Samuel – 6º ano do Ensino Fundamental II (Turma F61)

– Pai, você pode montar cadeirinhas e mesinhas para a feira?

– Como filha?

Depois de tudo explicado, que a Feira era do Conhecimento e a montagem seria uma ajuda, o pai que tudo topa e enfrenta por sua pequena, encarou o sábado com sua maleta de ferramentas e muita disposição!

O melhor de tudo, “recompensa”, foi ver a euforia

da Manuela contando que as cadeirinhas ficaram prontas, qual ela pintou, que todos poderiam usar, qual material foi reutilizado... todos os detalhes de um trabalho elaborado com carinho e tudo que precisam aprender para o futuro que os espera.

E para nós, pais, ficou a certeza de que a parceria escola-família é necessária para a formação de adultos conscientes e felizes!!!

Conviver e aprender

Luciana Faria Costa Barros

Mãe dos alunos Ana Luísa (1º ano – Ensino Fundamental I), Daniel (3º ano – Ensino Fundamental I) e Pedro Henrique (7º ano – Ensino Fundamental II)

Em outubro passado, nós, pais e mães, vivemos com nossos filhos momentos gratificantes nesta escola. Durante uma manhã inteira de sábado, reunimo-nos (pais, crianças, professores e funcionários) para dar início à construção do parque sustentável, projeto da Feira do Conhecimento.

Não supúnhamos quão prazeroso (imagine!) seria bater prego na madeira, retirar grampo por grampo de cada parte dela, lixar cadeiras e mesas, transportá-las de um canto para outro e, enfim, colorir-las. Sim, colorir mesmo, pois cada cadeira tinha a cor que as crianças escolhiam. Um arco-íris se formava tanto nos objetos quanto nos nossos meninos. Braços, pernas, rosto, cabelo ganhavam tons de amarelo, vermelho, verde, azul, laranja e outras combinações. Buscávamos um cantinho de sombra que abrandasse o calor e nos possibilitasse ganhar energia para continuar. As mãos calejaram, algumas unhas ficaram

quebradas, mas a satisfação de ver nossos filhos felizes em atividade foi plena.

Esses momentos de interação nos permitiram que colaborássemos para o desenvolvimento do trabalho já iniciado no primeiro semestre. Colaboração essa, aliás, necessária ao êxito da proposta. As crianças contavam com a ajuda e apoio de seus pais para a criação do novo espaço. Tudo para elas transformou-se em diversão. E tudo para nós foi uma grande oportunidade de conhecer outros pais-colegas, de conviver um pouquinho mais com aqueles que também fazem parte da vida delas.

O conhecimento não está só nos livros da sala de aula de uma escola, mas em cada parte em que ele é construído; em cada pessoa que doa um pouco do que sabe; em cada situação-problema que surge; em cada pincel de tinta desviado sem querer para a testa de alguém. Vivamos a educação!



novas atitudes perante as graves crises ambientais vivenciadas atualmente.

É importante que nossas crianças saibam desde muito cedo a importância da preservação do Meio Ambiente e da sustentabilidade. Dessa forma, elas se tornarão adultos mais responsáveis e irão passar adiante todos esses ensinamentos.

Partilhar sustentabilidade

Fabiana, Gabriele e Víctor Toon de Araújo
Alunos dos 9º ano – Ensino Fundamental II (Turma F92)

Começo do ano, novos assuntos, novos desafios e um novo tema para a Feira do Conhecimento: Sustentabilidade. Um tema que está em alta atualmente e sobre o qual muito se discute, sem se ter uma base de conhecimento necessário.

Nossa sala trabalhou com o subtema “Comunidades Sustentáveis”, viu exemplos de cidades estrangeiras e nacionais, das mais sustentáveis às consideradas extremamente poluídas. Estudo que nos levou a pensar sobre as mudanças necessárias em nossa própria comunidade.

Cada um dos seis grupos estudou uma cidade diferente:

Curitiba, São Paulo, Reikjavik, Masdar City e, claro, Itajubá, procurando os projetos e iniciativas sustentáveis de cada uma.

A Feira do Conhecimento, além de nos proporcionar um aprendizado que vai além das fronteiras da sala de aula, faz com que desenvolvamos habilidades com trabalho em grupo, que serão necessárias para nossa vida toda, não só para nossa carreira profissional.

Após praticamente um ano de pesquisas e apresentações, chegamos a um ponto onde as pesquisas cessam e é hora de compartilhar com as pessoas o que adquirimos ao longo do ano.



Para que as verdadeiras mudanças aconteçam é necessário dar o primeiro passo no caminho de um mundo melhor, para isso precisamos de conhecimento.

Uma horta simples e sustentável

Tamara Moraes Amorim Santos
Professora de Matemática
7º e 9º anos – Ensino Fundamental II

Não imaginava que a construção de nossa horta iria gerar um enorme prazer e um grande conhecimento. Foi um trabalho iniciado com várias pesquisas e chegamos à conclusão de que deveríamos mostrar a nosso público que é possível sim, em um pequeno espaço em nossas casas, cultivarmos diversas variedades de hortaliças e temperos para nosso consumo.

Recebemos a ilustre ajuda do sr. Benedito Paes, avô do aluno Matheus Paes, que nos trouxe todo o conhecimento de como preparar a terra, adubar, semear e abençoar para que nossas plantinhas pudessem crescer e obter o resultado necessário. Mas, o mais importante é que ele nos trouxe conhecimento de vida. Dedicou a todos nós parte de seu tempo para nos transmitir sua experiência, tornando as aulas uma riqueza.

Gratificante o resultado obtido. Ver o brilho no olhar de cada aluno, com tanta descoberta, a alegria com todo o aprendizado e o conhecimento adquiridos e a vontade de transmitir a outras

pessoas a experiência vivida na construção do trabalho.

Parabéns a todos os alunos pelo excelente trabalho, ficará para sempre em nossa memória e em nosso coração.

Ao sr. Benedito, minha eterna gratidão e respeito.



G9 EMCENA

Do palco escolar para o reconhecimento público

Maria Aparecida Fernandes
Diretora Pedagógica

O grupo de teatro “G9 Em Cena”, reconhecido pelo excelente trabalho cultural e filantrópico realizado na comunidade itajubense, foi homenageado pela Câmara Municipal de Itajubá com uma Moção Congratulatória, na sessão plenária do dia 17 de novembro de 2014.

O vereador Sebastião Silvestre da Costa foi o autor dessa moção, a qual foi aprovada por unanimidade pelos demais integrantes da Câmara. Estavam presentes na sessão plenária todos os membros do “G9 Em Cena”, a professora de teatro do Curso G9, Sandra Abraão, e a diretora Pedagógica, professora Maria Aparecida Fernandes, além de familiares dos integrantes do grupo.

O Curso G9 tem muito orgulho desse grupo de mães e pais que, há seis anos, tem trazido



alegria às crianças desta escola e da comunidade em geral. Agradecemos pelo excelente trabalho realizado e pelo empenho em divulgar a arte e a cultura em nosso meio, aproveitamos para parabenizá-los pela merecida Moção Congratulatória.

Uma trajetória de sucesso

Cristine Almeida de Souza Brito
Mãe do aluno Igor – 6º ano do Ensino Fundamental II (Turma F61)

Kátia Simone Costa Duarte
Mãe da aluna Ana Laura – 8º ano do Ensino Fundamental II (Turma F82)

O grupo de teatro amador “G9 em Cena” é formado por pais de alunos do Curso G9 que, há seis anos, se uniram para fazer uma surpresa para os filhos no Dia das Crianças. O projeto começou de forma tímida, sendo apresentado somente para as crianças do Curso G9. A experiência foi tão inusitada e satisfatória que o grupo decidiu apresentar também para as outras escolas, em uma parceria com o Curso G9, Faculdade de Medicina, Prefeitura Municipal de Itajubá e patrocinadores do comércio local.

O grupo de teatro amador passou a realizar apresentações não só para as crianças da rede municipal, mas também foi aberto ao público em prol de arrecadar alimentos. E durante esses seis anos foram muitas toneladas de

alimentos doados.

O ápice do trabalho realizado se deu no dia 17 de novembro de 2014 quando o grupo recebeu a Moção Congratulatória aprovada por unanimidade pelos vereadores da Câmara Municipal de Itajubá, parabenizando o grupo “pelos excelentes trabalhos realizados no Município”, o que encheu a todos nós de orgulho.

O sentimento hoje no grupo “G9 em Cena” é de dever cumprido, de extrema emoção pelo reconhecimento de um trabalho executado com tanta dedicação e amor. E vamos em frente porque esse foi só mais um passo nessa linda trajetória.

Ambas são integrantes do grupo “G9 em Cena”. Leia mais sobre o teatro do Curso G9 na página 27



Palpar a ciência no dia a dia

Na medida em que os fios de cabelo desafiavam a gravidade e se levantavam; os olhares hesitantes e desconfiados se dissiparam, dando lugar à brincadeira e diversão. Não que a energia estática fosse novidade aos alunos do 3º ano do Ensino Médio e Pré-vestibular do Curso G9, mas sentir a teoria dos livros na palma da mão – ou mesmo na ponta do cabelo, é sempre mais interessante. A partir da proposta de aprendizado prático do espaço Interciências, localizado na Universidade Federal de Itajubá (Unifei), os estudantes puderam vivenciar o universo da área de Exatas, em outubro

Bruna Carolina Teixeira
Aluna do Pré-vestibular – PV

Uma tarde diferente e muito interessante para nós, alunos do 3º ano do Ensino Médio e do Pré-Vestibular do Curso G9: visitamos o Espaço Ciências da Universidade Federal de Itajubá (Unifei). Com o foco na área de Exatas, a visita foi direcionada ao Laboratório de Matemática.

Participamos diretamente de diversas experiências e tivemos contato com os instrumentos utilizados na Física, na Química e na Matemática, como circuitos elétricos, espelhos ópticos, bomba de vácuo,

polias, bobinas, dentre outros. Pudemos ver de perto como as teorias estudadas em sala de aula são aplicadas no dia a dia dos profissionais e o quanto são importantes esses estudos para a sociedade.

Foi interessante também conhecer por dentro uma universidade, e a Unifei é grande, complexa e diversificada nos cursos que oferece.

Gostei muito da visita, ela me ajudou a fortalecer minha vocação e minha escolha profissional.



Alunos do 3º ano do Ensino Médio e do PV participaram de várias experiências na Unifei

Casa aberta para o conhecimento

Giovana Alves Ribeiro
Aluna do 3º ano – Ensino Médio
(Turma M32)

Os alunos do Ensino Médio do Curso G9 foram convidados a participar do evento “Casa Aberta”, que aconteceu em 16 de setembro, no Centro Universitário SENAC, em Campos de Jordão.

A visita a esse Centro teve como finalidade esclarecer nossas dúvidas, trazer informações, conhecimentos e um aprofundamento sobre a carreira que desejamos seguir.

O dia foi bem produtivo, já que tínhamos um espaço gran-

de e prazeroso, com excelentes profissionais nos orientando e indicando qual era o melhor caminho para uma boa carreira profissional. Foram oferecidos também alguns workshops e oficinas, nas quais os alunos poderiam focar na área com a qual eles mais se identificaram, já que o SENAC trabalha com duas áreas, a de hotelaria e a de gastronomia.

A equipe de recreação se destacou nos intervalos. Eles fizeram com que o dia passasse

rápido, oportunizando a integração de todas as escolas ali presentes, com novas amizades surgindo a cada momento.

Nas diversas atividades que aconteceram durante o dia, o colégio se destacou nos concursos de dança e de fotos, chegando até mesmo a tocar berrante. Ganhamos quase todas as competições. Foi muito bom.

Tenho certeza de que nós, alunos, conseguimos ampliar nossos conhecimentos para

decidir qual profissão seguir, qual curso fazer. Também tivemos a certeza de que não basta ter só esse conhecimento para ter sucesso, mas também é importante expandir a formação e se especializar na sua área para se tornar um excelente profissional, pois é somente sabendo ouvir que passaremos adiante desta etapa de nossa vida, conquistando tudo que tanto desejamos, ou seja, uma carreira promissora e um futuro melhor.

Viajar é preciso

Pollyanna Marcondes Freitas Leite
Professora Ciências e Biologia
Ensino Fundamental II e
Ensino Médio

É muito bom viajar! Essa palavra pode ter mais de um significado. Nós pudemos experienciar duas de suas versões, pois viajamos de ônibus para Itatiba e viajamos em nosso conhecimento biológico no Zoológico.

Os alunos do 7º ano esperaram ansiosos pelo passeio. E, ao chegar lá, o que vivenciaram superou as expectativas! Pudemos tocar, seguramente, em alguns animais, conhecer seu hábitat, sua origem, sua história.

Acompanhados pelos biólogos do parque, fizemos uma caminhada deliciosa e, a cada passo, pudemos colocar em prática o que aprendemos em sala de aula. Foi um verdadeiro en-

contro da teoria com a prática.

Dos grupos estudados em sala, somente os peixes ficaram de fora. Vimos belos e curiosos representantes dos mamíferos, dos répteis, das aves e dos anfíbios. Desde uma pequena perereca altamente venenosa a um enorme elefante!

Foi fantástico! Os alunos se comportaram muito bem. Além dos animais, também fizeram associações com a botânica, observando as árvores nativas.

E lógico, ainda deu tempo para ir até a lojinha e brincar no parquinho!

Terminamos essa viagem com a frase deliciosa de uma aluna: "Foi o melhor passeio que já fiz na minha vida!"

No caminho das águas

Camila Aparecida dos Santos Pereira
Professora de Ciências
6º ano - Ensino Fundamental II

Todo ano, as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II são convidadas a visitar o Parque das Águas de São Lourenço.

Essa viagem marca o final dos estudos sobre a água, conteúdo que este ano não foi abordado apenas nas aulas de Ciências e Geografia como de costume, mas sim como tema para o trabalho interdisciplinar das duas turmas no terceiro bimestre, além de ser conteúdo das aulas ministradas pelos intercambistas que divulgaram a Carta da Terra em nossa escola.

Assim, as duas turmas foram, para esse passeio, repletas de conhecimento, reflexões, notícias e curiosidades sobre a água.

A viagem com os alunos requer sempre um olhar mais atento, já que são ainda muito novos e muitos viajam pela primeira vez sem os pais, dessa forma a responsabilidade é grande. Ao mesmo tempo, são meninos e meninas espontâneos, cheios de energia, curiosidade e surpresas.

Além de conhecer as diferentes fontes de água e o porquê das diferentes composições minerais de cada uma, esses alunos compartilham da experiência estudantil de viajar em grupo.

Considero muito importante poder observar o comportamento desses meninos e meninas e perceber seu crescimento. É sempre uma delícia!



MODALIDADES – Valorizar o progresso dos alunos, aproximar os pais do aprendizado e desenvolvimento dos filhos na escola e finalizar as atividades extraclasses do ano. Esses foram os objetivos do Encerramento dos treinos de Educação Motora, Escolinha de Futebol e Ginástica Rítmica do Ensino Fundamental I, que aconteceram em 26 e 27 de novembro. Além de um campeonato de Futebol com premiação e homenagem ao melhor jogador de cada partida, aconteceram aulas abertas e apresentações para os pais e familiares.

Muito talento para falar da Carta da Terra

Marília Gil de Souza

Professora de Geografia

9º ano – Ensino Fundamental II – Ensino Médio

Nesse terceiro bimestre, os alunos do 9º ano (Turmas F91 e F92) fizeram brilhantemente um trabalho interdisciplinar envolvendo a Carta da Terra.

A Carta da Terra é uma declaração de princípios éticos fundamentais para a construção, no século 21, de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica. Busca inspirar todos os povos a um novo sentido de interdependência global e responsabilidade compartilhada voltado para o bem-estar de toda a família humana, da grande comunidade

da vida e das futuras gerações. É uma visão de esperança e um chamado à ação.

Depois de estudarem o assunto, os alunos montaram equipes, cada uma escolheu uma maneira de apresentar a Carta da Terra.

O resultado foi surpreendente e lindo demais. Os alunos apresentaram na forma de teatro, cujos temas foram: “preconceito contra a mulher”; “preconceito racial”, além do “preconceito religioso”. Esses alunos têm muito talento!

Outra equipe montou 10 regras de convivência, as quais os



Alunos do 8º e 9º anos usaram a criatividade para expressar o que se aprendeu durante trabalho interdisciplinar

alunos consideraram importantes para o G9, envolvendo o dia a dia e que servirão para o resto da vida como: não danificar o patrimônio da escola; lutar para uma convivência harmoniosa e sem preconceito na escola; preservar a escola e o meio ambiente e, até mesmo, a convivência harmoniosa no trânsito.

Outras equipes fizeram: uma poesia retratando a importância do respeito aos colegas; um vídeo mostrando como o G9 é mesmo uma família; uma aula sobre democracia com slides muito es-

clarecedores. Enfim, fiquei muito emocionada com o resultado.

Sou professora, amo o que faço e o retorno é muito gratificante. Ensino e aprendo. A F91 e F92 são demais. O G9 é demais.



Direito das mulheres: o que falta conquistar?

Anabel Faria Floriano Ribeiro

Professora de Arte – Fundamental II e Ensino Médio

O texto da Carta da Terra foi apresentado e discutido nas salas de aula pelos intercambistas de diferentes países que estiveram no G9 durante os meses de junho, julho e agosto. Para encerrar esses estudos, as turmas do Ensino Fundamental II prepararam apresentações sobre alguns dos temas discutidos na Carta. As turmas do 8º ano foram encarregadas de discutir os Direitos das Mulheres.

As duas turmas foram divididas em 7 equipes que pesquisaram sobre os direitos das mulheres na Oceania, na Ásia, na África, na Europa Ocidental, na Europa Oriental, na América Anglo-Saxônica e na América Latina. Com as pesquisas feitas, os alunos se prepararam para apresentar de forma teatral o que aprenderam com as pesquisas. De acordo com as orientações

dos professores Rafael Colucci, Patrícia Ribeiro e Anabel Ribeiro, as equipes escreveram os textos, decidiram cenários, escolheram os figurinos e fizeram os ensaios.

No dia marcado, as equipes mostraram um panorama geral do respeito aos direitos das mulheres nos diferentes continentes. Com as caracterizações e atuações convincentes, os alunos apresentaram aos presentes que as mulheres já conquistaram muito espaço na sociedade, porém ainda falta muito a ser conquistado. Em diferentes graus, de acordo com a religião, a cultura e a classe social, as mulheres no mundo todo ainda lutam para ter acesso universal à educação, às oportunidades econômicas e para afirmar a igualdade e a equidade de gêneros.

Sabor de infância e trocas afetivas

Foi muito bom lembrar minha infância, contar como eram as brincadeiras do tempo passado, tudo muito divertido. Quando era criança, eu e meus amigos não tínhamos muitos brinquedos, pois naquela época eram raros, mas as crianças inventavam brincadeiras, reuníamos na rua para contar histórias, pular corda, contar piadas, passar anel, brincar de pique, jogar bola.

Maria Nazaré
Avô do aluno Mateus Renan

Meire Esper Kallás
Avô da aluna Luísa Kallás

Os avós, testemunhas vivas das raízes das crianças, descrevem o mundo tão diferente de muitos anos atrás. Contam como era, o que faziam e os netos se espantam ao ouvir falar de um mundo sem internet, sem TV, nem jogos eletrônicos.

A relação de afeto, cumplicidade e carinho entre avós e netos marca a vida da criança com lembranças positivas da infância. Os avós podem oferecer um sentido histórico aos

netos. São os transmissores da herança cultural.

Tornar-se avô ou avó é um passo importante na vida adulta e enriquece o envolvimento de três gerações.

A família e a escola forma uma parceria na educação das crianças e adolescentes. Um bom ensino leva ao bom desenvolvimento e o ato de aprender não ocorre de forma solitária, é um processo vincular que exige interação. Parabéns ao G9 pela iniciativa.

Encontro com os avós: tempo de ser criança

Jaime Sartori
Avô do aluno Bernardo
5º ano – Ensino Fundamental I
(Turma F51)

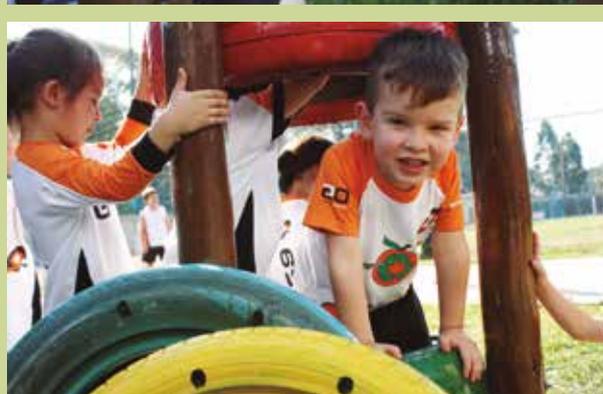
Gostei muito de ter participado do debate com o 5º ano, juntamente com dez avós e um avô, que era eu.

Muitas brincadeiras mostradas pelas avós não são mais praticadas pelas crianças de hoje.

A evolução da tecnologia aplicada aos brinquedos e jogos de nosso tempo atual reduziu as brincadeiras coletivas com muito tempo dedicado ao computador e ao videogame. As

brincadeiras que eu fazia eram: bicicleta, futebol e “bulita” (bolinha de gude).

No intervalo, o 5º ano brincou com os avós e suas brincadeiras de seus tempos. E eu fui juiz do jogo de futebol dos meninos do 5º ano. Notei o excesso de jogo individual e pouco coletivo. Sugiro que os monitores atuem como juizes e possam incentivá-los a jogar coletivamente.



SEMANA DA CRIANÇA – As mãos entrelaçadas, mais que apoio e equilíbrio, eram a marca das amizades que já na infância são formadas e reforçadas. Unidas pelo gosto de brincar, as crianças deslizavam sobre seus patins, patinetes e skates. Enquanto uns corriam, outros aprendiam ou ensinavam suas habilidades, mas todos participavam. Mesmo o calor das tardes de primavera não fez os alunos do Ensino Fundamental I e da Educação Infantil do Curso G9 perderem o ritmo da diversão, afinal, a semana foi preparada para eles.

Despertar o gosto pela leitura e pela escrita

Silvânia Maria Pereira
Professora de Língua Portuguesa
6º e 7º anos – Ensino Fundamental II

No 3º bimestre, os alunos do 6º ano fizeram a leitura de “Os clássicos da literatura universal – Série Reencontro”.

Após as leituras, foi proposto a eles que organizassem textos narrativos, informativos e argumentativos sobre as obras.

Tivemos a oportunidade de conhecer muitas histórias, que foram compartilhadas em sala

de aula através de uma apresentação ilustrada com cenários confeccionados a fim de retratar o trecho escolhido para cada texto narrativo.

Foi um trabalho realizado com muita satisfação e a leitura foi recebida com muito prazer e alegria por nossos alunos que puderam conhecer um pouco da história dos grandes clássicos universais.



Texto argumentativo: Moby Dick

Luma de Oliveira Dias
Aluna do 6º ano – Ensino Fundamental II (Turma F62)

Eu li o livro “Moby Dick” que foi escrito por Herman Melville e adaptado pelo escritor Leonardo Chianca.

Achei esse livro bem legal e muito bem escrito, pois conta as aventuras vividas em alto mar pelo capitão Ahab e seus marinheiros.

A atração maior do livro é a baleia branca chamada Moby Dick que apavora todos os marinheiros quando aparece provocando medo e guerra contra o navio baleeiro do capitão Ahab.

Quando foi criada, a obra foi considerada uma das mais famosas para a época.

A história é interessante, principalmente, para as crianças que gostam de aventuras, pois envolve muitas lutas e conta a história de um homem que sonhava ir para o alto mar à procura de baleias. Ao conhecer a lenda de Moby Dick, fica assustado a assim continua a história fazendo amizade com marinheiros, aprendendo a caçar baleias e sobrevivendo a aventuras perigosas em um navio.

A obra é, também, muito educativa, porque ensina as pessoas sobre a profissão dos marinheiros, que é muito importante.

O momento mais legal é a parte em que a baleia branca aparece na luta final com o capitão.

Esse livro e muitos outros são importantes. Ler, hoje em dia, é muito importante, principalmente para as crianças, pois queremos que, no futuro, elas mudem o mundo. Então, leia Moby Dick para seu filho. Eu gostei da leitura e recomendo para todos.

Texto informativo: Viagens de Gulliver

João Pedro Ribeiro Guedes
Aluno do 6º ano
Ensino Fundamental II
(Turma F62)

Em 1726, o escritor irlandês Jonathan Swift publicou o livro “Viagens de Gulliver.” O gênero do livro é sátira e ficção científica. Ele publicou vários livros, entre eles, o mais famoso foi Viagens de Gulliver.

No Brasil, o livro foi publicado pela editora Benjamin Motte, depois foi adaptado por outras editoras. Um exemplo

é o livro série “Reencontro Infantil”.

Viagens de Gulliver sofreu muitas adaptações como: Gulliver’s Travels em 1997 e Gulliver’s Travels em 1992 (série de televisão animada).

Dois escritores brasileiros que adaptaram o livro Viagens de Gulliver foram Fernando Nuno e Rogério Coelho.

Texto narrativo: Hércules

Antonio Ferreira da Silva Neto
Aluno do 6º ano
Ensino Fundamental II
(Turma F62)

A lua iluminava o berço de Hércules e seu irmão dormia, quando duas serpentes rastejaram pelo quarto, sorrateiras, comandadas pela enraivecida Hera. Os dois répteis escalaram o berço. A primeira serpente se enlaçou no corpinho de Íficles. A outra já preparava o bote contra Hércules quando seu irmão gritou, sufocado. O pequeno herói despertou com a serpente prestes a atacá-lo.

Anfitrião,

nesse instante, já chegava ao quarto, com a espada em punho, pronto para socorrer os filhos, mas não seria necessário: Hércules, com grande agilidade, segurou as duas serpentes, uma em cada mão, esmagando-as e atirou-as longe.

Essa foi a primeira de muitas façanhas que Hércules realizaria. Anfitrião, a partir do feito que havia presenciado, não tinha dúvidas de que aquela criança era, de fato, filho de Zeus.

SHOW DE TALENTOS

Arte que encanta e ensina

Dois dias de espetáculos, oitenta apresentações e muita arte e diversão. Assim foi o Show de Talentos do Curso G9, realizado em 11 e 12 de novembro. O tradicional projeto da escola, organizado pelos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, tem o objetivo de incentivar a expressão da criança e valorizar as habilidades individuais.

Luiza Vilela Bortoni
Aluna do 5º ano
Ensino Fundamental I
(Turma F51)

Desde quando recebemos a informação de que já era para organizarmos o Show de Talentos, ficamos muito empolgados, pois esperamos o ano todo para que esse dia chegasse.

Não sabíamos que dava tanto trabalho, mas sabíamos que no fim daria tudo certo. Na nossa sala mesmo, demos alguns recados para que tudo saísse como o esperado. Algumas vezes não tivemos a cooperação de todos, mas no fim saiu tudo certo.

Para o painel, foi uma discussão decidirmos o que cada um iria fazer, sempre precisando de uma professora que estava ali por perto; na dança, a mesma coisa, não sabíamos qual música e nem quais passos seriam feitos. Foi um pou-

co cansativo, mas demos conta de ir em cada sala passando bilhetes, decidindo quem iria se apresentar primeiro, e como seria a entrega das medalhas. Foi muita coisa em cima da outra, mas valeu a pena.

Tudo deu certo graças a todas as professoras que nos deram um tempo de sua aula, principalmente a Maquelle e a Valência e a coordenadora Nilcéia. Deu tudo muito certo e queríamos agradecer a todos que participaram, pois deram o sentido ao show com o seu talento, um beijo!!!



EXCLAMAÇÕES!!!

Camile Gomes Teles
Mãe do aluno José (Maternal II) e Olívia (Maternal I)

Existe um texto do escritor Rubem Alves em que ele defende que cada ser humano deveria ter o direito de nomear as situações, os objetos e os sentimentos com a palavra que desejasse naquele momento, assim, nunca mais seria necessário o uso da expressão: "Estou sem palavras".

Assim, a visita da turma do José à nossa casa poderia receber o nome de exclamações!!!

Exclamações, sim, pois, naquela tarde os olhinhos brilhantes de felicidade e excitação por terem participado da aventura de andar de van, adentraram nossa casa, agora saltitantes ao

ver nossa cachorrinha, acompanhados por exclamações: "Oh! Ah! Há!" ao encontrarem os livros infantis na estante da sala. E isso foi motivo para folia... festa a espalhar-se pelas mãozinhas e dedinhos, a curiosidade de conhecer as novas histórias e as gravuras inéditas, fazendo-se da sala um mar de livros.

E, serezinhos exclamações felicitaram-se por subirem os degraus da escada e chegarem à "varanda dos brinquedos" e, como quem descobre tesouro, a alegria foi imensa!

Espalharam os brinquedos, brincaram, descobriram os novos!

As meninas logo acharam o quarto da Olívia (Maternal I) e entraram no mundo das bonecas de pano.

Após o tempo de brincar, as bonequinhas tornaram-se exclamações ao saborearem refresco, pipocas e brigadeiros.

Assim, a vivacidade invadiu minha casa, iluminou nossos dias com o aprendizado das Exclamações Infantis!

E, terminando como comecei, lembrando Rubem Alves: "é essencial desaprender de ver, raspar a tinta com que foram pintados nossos olhos adultos; para, assim, enxergar o mundo como crianças"!



Preparo contínuo e consistente

Silmara Rúbia Braga
Assistente Pedagógica
Ensino Médio

Os dias 8 e 9 de novembro foram decisivos para milhões de jovens brasileiros que fizeram o Enem. Nesse final de semana, eles vivenciaram a culminância de um ano de intenso trabalho e preparação para a prova.

O Enem é um grande desafio para os alunos, são dois dias de prova que testam conhecimentos e, principalmente, a resistência desses jovens.

Há sete anos trabalhando com o Ensino Médio, vejo os alunos estressados, preocupados e muito ansiosos em relação ao Enem. Mas, este ano, minha experiência foi um pouco diferente, pois além de ser assistente pedagógica do Ensino Médio e trabalhar diretamente com esses alunos, também sou mãe de vestibulanda. Presenciei, em casa, todos os conflitos e angústias que envolvem aquele que se prepara para um vestibular da envergadura do Enem.

Na verdade, o preparo começa muito antes do 3º ano ou Pré-vestibular; ele acontece desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. E, com o apoio de uma escola consciente e preocupada com a formação do cidadão e da família, esse grande desafio que é o Enem se torna mais suave.

Desejo, a todo jovem que se submeteu a esse teste, que



Alunos durante café da manhã, uma tradição na semana que antecede as provas do Enem

tenha sucesso no que for escolher para sua vida, especialmente aos alunos do Curso G9, a quem tenho acompanhado por tantos anos. Que Deus os ilumine e lhes dê sabedoria para tomar as decisões corretas que trarão felicidade a eles e à sociedade em geral.

Semeiem boas atitudes que o sucesso no vestibular virá como consequência natural.



Antes do entardecer

Amanda Chucre Rossignoli Marques
Aluna do Pré-vestibular

Fim de ano é sempre época de confraternizações e alegrias. É um período de olhar para trás e ver a longa caminhada que nos trouxe até aqui e, ao mesmo tempo, sonhar com um futuro próximo. Como o amanhã é duvidoso, não nos resta opção melhor de viver do que aproveitar o

presente, e a maneira saudável de fazer isso é ao lado de nossos colegas e amigos.

Sempre atento a essas questões comportamentais, e focando um evento próximo e muito importante para os alunos – o ENEM, o Curso G9 proporcionou-nos um maravilhoso momento

de confraternização, oferecendo um café da manhã coletivo, no dia 1º de novembro. Além das delícias, contamos com o afeto de nossos professores, da direção, da coordenação e dos colegas, que se tornarão importantes lembranças para os próximos passos que dermos em nossa carreira e

em nossa vida.

São momentos assim que marcam nossa memória, são atividades diferenciadas como essa que tornam o G9 uma escola tão especial.

Com certeza, essa escola será uma das mais caras lembranças que levarei por toda a vida.

Aplausos, bravo!!!

Sandra Simon de Paula Abrahão
Professora de Teatro

O teatro, de fato, une as pessoas, não só na plateia que emociona ou ri, mas no trabalho de um elenco ou equipe. E, graças a Deus, no G9, o solo é fértil!

Quando propus ao grupo do projeto de teatro encenarmos parte do Gênesis, os alunos foram à pesquisa das mais belas imagens que retratassem a beleza da criação. E foram dois meses da mais pura alegria, tanto que deram o nome à peça de "O jardim".

Eram imagens dos quatro elementos da natureza: céu, luz, trevas, estrelas, Sol, Lua, rios, oceanos, árvores, flores, frutos e animais. Até que chegaram à criação do Homem e daí para a torre de Babel, onde houve a separação dos povos e o nascimento das diferentes línguas. Eles juntaram quase duas mil imagens! E levaram tão a sério e a fundo que gravaram as falas de Deus em estúdio para que não houvesse nenhum erro, outra nova experiência, sob a batuta do maestro João César. A isto eu chamo de Fidelidade.

Foi um movimento incrível que fizeram e que os uniu ainda mais.

Emociono-me ao lembrar o cuidado e a dedicação na escolha correta das roupas e do envolvimento dos pais. E mais, a consciência de que estariam se apresentando para a abertura da Feira do Conhecimento. Isso

é grande!

Meus atores aprenderam a importância da concentração, da respiração, da improvisação e da atenção. As técnicas do teatro são difíceis para eles, tão pequenos. Estão prontos para olhar de frente, como fazem no palco, para situações que exigem o enfrentamento e o equilíbrio de emoções.

O exemplo disso é que saíram de sua zona de conforto, o G9, e foram se apresentar no Sarau Cecília Meireles, na Escola Carneiro Junior, com "A língua do nhem". Pois é, eles já têm um repertório. Foram muito aplaudidos e recebidos com um corredor cheio de "nhens" colados na parede. Uma honrosa recepção!

Como professora aproveitei aqui para aplaudi-los mais e mais.

Aplaudo também a Turma F91, da professora Tereza, que topou fazer pequenas histórias sobre a consciência ambiental, sem nunca ter escrito ou apresentado uma peça. Aplaudo a funcionária Alessandra Lino que editou nossas imagens com a maior dedicação.

E aplaudo de pé o Curso G9 que acredita na arte como formação de um ser humano melhor, Bravo!!!

Leia mais sobre Teatro na página 19 e sobre apresentações artísticas na página 11



Grupos de Teatro e Dança vão além dos muros do G9 e passam a se apresentar em outros espaços, como no Colégio Carneiro Júnior



NOITE CULTURAL – Carregadas de poesia e intensidade as palavras se transformaram em melodia entre os dedos, cordas e sopros dos alunos. Guiadas pelo discurso da diretora pedagógica do Curso G9, Maria Aparecida Fernandes, as apresentações musicais traçaram no ar toda a arte e sensibilidade escritas ao longo dos vinte anos de escola. Com a emoção de quem comemora mais um ano de vida e com a saudade de quem encerra mais um ciclo, a Noite Cultural mergulhou a plateia de pais, familiares, professores e funcionários na sinfonia da Orquestra Experimental do G9, do Coral G9 em Canto e da turma de música da escola.

Hora de debater ideias e projetos

Gustavo Di Lorenzo Villas Boas
Aluno do Pré-vestibular

Em todo primeiro domingo de outubro dos anos pares, ocorrem eleições no Brasil. Apesar do maior custo, o saldo dos pleitos separados é extremamente positivo, já que o debate político é incentivado com mais frequência do que ocorreria com votações unificadas. O resultado é facilmente notável nas ruas e nas redes sociais, em que as candidaturas (e as gestões) são amplamente discutidas.

Em 514 anos de história, a participação política do povo no Brasil é relativamente jovem. Nesse período, colonizadores, monarcas, oligarcas e ditadores deixaram pouco espaço para que a população decida o que é melhor para si – o sufrágio universal e secreto tem poucas décadas de idade. Talvez seja essa a razão para o excesso de passionalidade em detrimento da racionalidade, a qual seria devida para a escolha de nossos representantes.

Para incentivar a reflexão e a decisão consciente de seus alunos, o Curso G9 realizou um debate entre os projetos de governo. Os professores Petrus, Hespanhol, Paulino e Giovanni apresentaram,



Alunos do Curso G9 participam de debate eleitoral: incentivo à reflexão política

respectivamente, as propostas do PSDB, PSB, PT e dos candidatos chamados “nanicos”. Com a sala do PV lotada, era notável a alta expectativa de quem acompanhou o evento. Os professores elucidaram, com excelência, a posição de cada candidatura em relação aos temas propostos pela mediação da sabatina.

Na nossa jovem democracia, esse tipo de iniciativa é valiosí-

simo: escolas que vão além do conteúdo programático básico e incentivam a reflexão por parte de seus alunos têm papel fundamental na sociedade. Afinal, mais do que vestibulandos, instituições de ensino devem formar cidadãos críticos.

Afirmam que foi Platão quem disse que o castigo dos bons que não fazem política é serem governados pelos maus. Apesar de

ter sido proferida há mais de dois milênios, a frase é extremamente atual. Cabe a qualquer cidadão buscar informações e conhecimento suficiente para ampliar, cada vez mais, o debate político. Afinal, as cadeiras ocupadas no Congresso são resultado do que se discute nas salas de aula, nas ruas ou, por que não, nas redes sociais. Fazer política nada mais é do que falar de política.

Clarear o rumo a seguir

Maria Fernanda da Silva Oliveira
Aluna do 3º ano – Ensino Médio
(Turma M31)

O Curso G9 tem desenvolvido um extenso programa de orientação vocacional, através de palestras de profissionais de diferentes áreas e visitas em instituições de ensino superior.

Minha área é a de Exatas. Participei de todas as palestras dessa área. No dia 1º de outubro, foi proferida a última palestra promovida pela escola, feita pelo Inatel, e eu quis participar dessa também para ter uma visão geral sobre todos os cursos de engenharia.

Gostei bastante do que ouvi.

A palestrante interagiu com os alunos, deu muitos exemplos sobre todos os segmentos de trabalho dentro das engenharias, os alunos fizeram perguntas oportunas e esclarecedoras. Fiquei gratamente surpresa em conhecer mais a fundo toda a estrutura que o Inatel tem, parece ser uma ótima escola de ensino superior. Essa atividade fechou com sucesso o programa de palestras para orientação vocacional.

Ter participado de tudo que envolvia o setor de Exatas clareou minhas convicções em



Palestra do Inatel: mais uma atividade para ajudar o aluno a escolher a profissão

relação à profissão. Firmei minha decisão em seguir a engenharia. Tenho quase certeza de que quero elétrica. Vou tentar vestibular nessa área.

Agradeço ao Curso G9 todas as oportunidades e orientações dadas. Não é fácil tomar

uma decisão tão séria quanto à escolha da profissão. As dúvidas são angustiantes, mas com o apoio que tive e as conversas sempre esclarecedoras com o setor de vestibulares, coordenação, professores e com meus pais, estou mais segura e feliz.

Vida longa à democracia

Mathias Rennó Chaves

Aluno do 3º ano – Ensino Médio
(Turma M31)

Para marcar o aniversário de 50 anos do Golpe de 64 e o início de um período marcado com o sangue e as lágrimas de muitos civis, o Curso G9 organizou um seminário sobre a Ditadura Militar. O mediador foi o professor de História, Petrus Ferreira Ricetto; os debatedores foram os professores Júlio Cesar Hespagnol (de Geografia), Paulino Sales Abranches (de História) e o convidado Geraldo Graciano da Silva, militar reformado e professor universitário aposentado. Todos concordaram em discutir essa questão de extrema importância para o país. O encontro ocorreu em 24 de outubro.

Embora sem muita oposição, pois os participantes apoiaram a democracia com apenas algumas pequenas diferenças entre eles, o debate foi intenso, cheio de clímaxes, e o sentimento de mudança dos que lutaram se misturou com a angústia dos que sofreram. A conquista da liberdade de expressão, da qual colhemos os frutos, deu voz ao

coro da sala em que ocorria a assembleia e, ao final de cada declaração, ouvia-se uma salva de palmas. O que dizer das emocionantes palavras do professor Paulino ao discursar sobre o valor da educação, do empenho do professor Hespagnol que preparou um material muito rico para palestrar sobre o assunto, da coragem do professor Geraldo ao prestar seu depoimento?

Aos poucos o sentimento dos participantes foi se espalhando e fez surgir debatedores voluntários durante o seminário, como: a coordenadora Marcia Gil, que contribuiu para o aprendizado de todos os alunos ali presentes, fazendo colocações muito valorosas; os diretores Giovanni Floriano e Aparecida Fernandes, que nos presentearam com suas experiências de vida durante o período; somou-se ao debate também a participação especial da professora Patrícia Ribeiro que nos lembrou que o golpe não foi exclusivamente militar, pois teve como apoiadores a



igreja católica e civis.

Gostaria de parabenizar os participantes oficiais e os que deixaram suas opiniões e observações sobre o período. Gostaria de dizer que nós ganhamos, e muito, com tudo isso e, mais do que qualquer coisa, gostaria de agradecer especialmente os professores por serem os formadores de cidadãos mais conscientes da sua função e da sua responsabilidade com o futuro do Brasil. O debate foi sensacional. Fechou de maneira esplêndida o ciclo de seminários do G9, do ano de 2014!



Professores e convidados debatem os 50 anos do golpe civil-militar de 1964: fechamento do ciclo anual de seminários do colégio

Momento de celebração e ação de graças

Yulbrynnner Diodeles de Oliveira
Gestor de Segurança – Curso G9

Formatura, um momento de alegria e sensação de dever cumprido. É também um momento em que se fecha um ciclo na vida dos formandos e dos familiares para que muitos outros se iniciem.

Em celebração de graças nos dias 12 e 13 de novembro tivemos, respectivamente, a missa e o culto, nos quais as famílias se encontraram em um só espírito para agradecer a Deus pela conquista da conclusão do

Ensino Médio.

Num clima de celebração e confraternização, aconteceram a entrega dos certificados e o coquetel. Foi uma festa linda, aproveitamos para também comemorar 20 anos da existência do Curso G9. Como disse o pastor César em sua homilia, o 3º ano de 2014 é uma turma emblemática por ter o privilégio de celebrar, junto com a conclusão do Ensino Médio, os 20 anos do G9.

Eu, como pai de formando e



Missa, culto, entrega de certificados e baile: comunidade escolar reunida

colaborador da escola, sinto-me honrado por fazer parte dessa equipe de funcionários, e ter tido a oportunidade de formar meu filho Gabriel Vianna. Creio que a maior alegria de um pai é ver seu filho traçando seus objetivos e alcançando-os com sucesso.

Agradeço a Deus por esse momento tão especial que estamos vivendo.



Amizade e diversão em quadra

Leone Costa Candia
Aluno do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M11)

Como foi o meu primeiro ano no Curso G9, o Interpanelinhas de Futsal foi uma surpresa para mim. Eu não sabia que tinha esse torneio. Quando fizeram a divulgação, em setembro, fui saber o que era e como podia participar. Montamos o time com colegas do 1º ano e escolhemos um nome: “Tommy Gun”, uma homenagem ao nosso professor de Física, Tommy.

Achei muito legal, pois tive oportunidade de jogar com meus amigos e contra eles. Tinha bastante torcida, foi organizado e divertido.

O meu time teve um resultado bom, pois chegamos a semifinal, perdendo apenas para dois



Torneio de Futsal é tradição no Curso G9: alunos aguardam com ansiedade por esse momento

times, que eram, por sinal, mais habilidosos e mais velhos.

Fiquei muito satisfeito com o resultado e estou empolgado para jogar e ganhar o Interpanelinhas do ano que vem.

Equipes Participantes

- Tommy Gun**
- Até Cubanos**
- Pró Studentes**
- Fernandes Mecânica**
- Mantiqueira RFC**
- Futebol Clube**
- Manga-Rosa**
- Federação dos Pernetas**

Diversão no I Grand Prix de Vôlei

Vinícius Chiaradia Pereira
Aluno do 1º ano – Ensino Médio
(Turma M11)

Adorei participar do 1º Grand Prix de Vôlei Misto do Curso G9. Foi uma experiência que me trouxe muita satisfação. Participaram alunos do Ensino Médio e do Fundamental II, e podia ter aluno e aluna no mesmo time.

Apesar da minha equipe não ter vencido – eu era do Mito Mecânico – a diversão valeu muito mais, pois pude dar risadas e comemorar com os amigos, foi uma sensação gratificante.

Acredito que era essa a intenção desse torneio, realizado em novembro: ajudar a nos relaxar após um dia de estudo, confraternizar com os amigos num final de tarde, praticando um exercício

físico em grupo, diminuir a tensão do final de ano e descobrir dons naturais dos alunos para o vôlei.

O torneio teve como campeã a equipe “AVC”, tendo como vice o time “Contraqueti”. Parabéns, vocês mereceram a conquista do título! Parabéns também ao professor Alexandro, responsável pelo torneio. Foi muito bem organizado, com boa arbitragem, boa torcida e sem problemas de briga ou algo assim.

No ano que vem, participaremos novamente do torneio e tentaremos o título. Se não der, não tem problema, valerá sempre a diversão e a confraternização.



Equipes Participantes

- AVC**
- Mito Mecânico**
- Contraqueti**
- Amigos do Giba**
- Desimpedidas**
- Federação Durrinha de Vôlei**

XADREZ – Dois atletas do Clube de Xadrez do Curso G9 (CXG9) conquistaram excelentes classificações no Festival Sul Americano de Xadrez, realizado em Montevideo, de 8 a 15 de setembro. O aluno Pedro Esteban Arango garantiu a 4ª colocação no torneio Blitz e a 6ª no Clássico, no naipe Absoluto. Já Vivian dos Santos Carvalho ficou em 4ª lugar no Clássico, no naipe Feminino. Ambos são estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental e competiram na categoria Sub-10.





FELIZ NATAL
E PRÓSPERO
ANO NOVO!



SEMEANDO
ATITUDES



CURSO G9 20 ANOS



CURSO G9 20 ANOS



Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 45 - Itajubá - MG

(35) 3623-1877

www.curso-g9.com.br